

011

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E ANTIGÊNICA DE AMOSTRAS BRASILEIRAS DO VÍRUS DA RAIVA *Helena B.C.R. Batista^{1,2}, Rejane Schaefer^{1,2}, Eduardo Schmidt², Paulo M. Roehé^{1,2}*
(1- Laboratório de Virologia – ICBS – UFRGS; 2 – EVI – CPVDF / FEPAGRO)

Amostras do vírus da raiva de diferentes espécies (bovinos, caninos, felinos, morcegos não hematófagos, equinos, canídeos silvestres e humanos) foram isoladas em diferentes áreas geográficas do Brasil e submetidas a análise genética através da transcrição reversa e reação da polimerase em cadeia (RT-PCR) resultando na amplificação da região correspondente ao gene N do vírus da raiva. O amplicon obtido (1531 pb) foi submetido à análise com endonucleases de restrição (REA) com as enzimas PvuII e BglIII. Dois perfis predominantes foram encontrados: um formado pelos isolados de origem bovina e de morcegos e outro formado pelas amostras de origem canina. Amostras isoladas de dois morcegos não hematófagos e de espécies de canídeos silvestres apresentaram perfis distintos. Os perfis obtidos através da análise com endonucleases de restrição confirmaram os resultados obtidos à caracterização com anticorpos monoclonais. Pode-se concluir até o momento que os isolados do vírus da raiva puderam ser separados de acordo com a espécie de origem, mas não de acordo com a área geográfica. (Fapergs-BIC, CNPq)